



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2003 DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

FERNANDO ABELLA GARCIA

Rio de Janeiro, Brasil – 16 de fevereiro de 2004 – Tele Sudeste Celular Participações S.A. - TSD (BOVESPA: TSEP3 (ON); TSEP4 (PN); NYSE: TSD), anuncia hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre e do ano de 2003 (4T03). As cotações de fechamento de 13 de fevereiro de 2004 foram: **TSEP3**: R\$ 4,75 / 1.000 ações, **TSEP4**: R\$ 6,55 / 1.000 ações e **TSD**: US\$ 11,49 / ADR (1:5.000 ações PN). A TSD é a *holding* que detém 100% da Telerj Celular S.A. - Telerj e da Telest Celular S.A. - Telest, operadoras líderes em serviços de telecomunicações móveis no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, respectivamente. Ela presta serviço numa área que representa aproximadamente 1% do território brasileiro, cuja população representa cerca de 10% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

Tele Sudeste Celular								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Receita Operacional Líquida	498,3	454,5	9,6%	498,7	-0,1%	1.892,5	1.847,6	2,4%
Receita líquida de serviços	411,4	398,7	3,2%	420,3	-2,1%	1.645,9	1.617,0	1,8%
Receita líquida de venda de mercadorias	86,9	55,8	55,7%	78,4	10,8%	246,6	230,6	6,9%
Total de Custos Operacionais	(320,5)	(276,5)	15,9%	(387,6)	-17,3%	(1.214,1)	(1.243,4)	-2,4%
EBITDA	177,8	178,0	-0,1%	111,1	60,0%	678,3	604,2	12,3%
Margem EBITDA (%)	35,7%	39,1%	-3,4 p.p.	22,3%	13,4 p.p.	35,8%	32,7%	3,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(114,6)	(107,7)	6,4%	(97,9)	17,1%	(436,9)	(377,7)	15,7%
EBIT	63,2	70,3	-10,1%	13,2	378,8%	241,4	226,5	6,6%
Lucro Líquido	57,3	44,7	28,2%	9,0	536,7%	156,2	140,4	11,3%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,13	0,10	28,2%	0,02	510,2%	0,36	0,34	6,5%
Lucro por ADR (R\$)	0,66	0,52	28,2%	0,11	510,2%	1,81	1,70	6,5%
N.º de ações (bilhões)	432,6	432,6	0,0%	414,0	4,5%	432,6	414,0	4,5%
Investimentos (acumulado)	257,7	149,0	n.d.	370,9	-30,5%	257,7	370,9	-30,5%
Investimento como % das receitas	21,8%	9,8%	12,0%	36,1%	-14,3%	13,6%	20,1%	-6,5%
Fluxo de Caixa Operacional	69,1	127,7	-45,9%	(69,0)	-200,1%	420,6	233,3	80,3%
Clientes (mil)	3.709	3.483	6,5%	3.455	7,4%	3.709	3.455	7,4%
Adições Líquidas	226	61	270,5%	159	42,1%	254	427	-40,5%

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



Diretoria de Relações com Investidores
Avenida Roque Petroni Jr. 1.464 - 6º andar
Morumbi - São Paulo
04707-000

TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base para a apresentação dos resultados no período

- ◆ No 4T03, as despesas referente a atualização monetária das contingências foram classificadas em resultado financeiro. Para efeitos de comparação, no 3T03, estas despesas foram reclassificadas.
- ◆ As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins comparativos.
- ◆ No 4T03, as despesas de PIS e COFINS referentes à receitas financeiras foram reclassificadas de despesa financeira para despesa operacional. Este efeito também foi incorporado em 2002 para efeitos de comparação.
- ◆ As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP), tiveram, em 06 de julho de 2003, que implantar os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. As operadoras da TSD não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.
- ◆ Além disso, de acordo com os regulamentos da Anatel, foram adotadas regras do tipo *Bill & Keep* para cobrança de interconexão em Julho de 2003. Assim a remuneração pelo uso de rede entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, no entanto, sem afetar materialmente o EBITDA.

VIVO

A TSD é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca "VIVO", criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.

HIGHLIGHTS 4T03

- ◆ 3,709 milhões de clientes, um crescimento de 6,5% e 7,4% quando comparado ao 3T03 e ao 4T02, respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 226 mil novos usuários no 4T03.
- ◆ A base pós-pago da TSD cresceu 6,4% em relação a 2002 e a base pré-pago cresceu 7,8%.
- ◆ No 4T03, 78,4% da base total de clientes eram potenciais usuários dos serviços WAP e 1xRTT.
- ◆ Receita operacional líquida acumulada de R\$ 1.892,5 milhões um crescimento de 2,4% em relação a 2002.
- ◆ 1,8% de aumento na receita líquida de serviços em 2003 comparada a 2002.
- ◆ 12,3% de aumento no EBITDA em 2003 e margem EBITDA de 35,8% no ano, um aumento 3,1 pontos percentuais a registrada em 2002.
- ◆ Lucro Líquido de R\$ 156,2 milhões em 2003, 11,3% superior ao registrado em 2002.
- ◆ Fluxo de caixa operacional de R\$ 420,6 milhões em 2003 um aumento de 80,3% em relação a 2002, demonstrando que a Companhia possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos.



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ %	4T02	Δ %	2003	2002	Δ %
Total de clientes (mil)	3.709	3.483	6,5%	3.455	7,4%	3.709	3.455	7,4%
Pós Pago	1.156	1.137	1,7%	1.087	6,4%	1.156	1.087	6,4%
Pré-pago	2.552	2.346	8,8%	2.368	7,8%	2.552	2.368	7,8%
Analogico	78	93	-16,1%	168	-53,6%	78	168	-53,6%
Digital	3.631	3.390	7,1%	3.287	10,5%	3.631	3.287	10,5%
Adições líquidas (mil)	226	61	270,5%	159	42,1%	254	427	-40,5%
Pós Pago	19	-	n.d.	61	-68,9%	70	82	-14,6%
Pré-pago	206	61	237,7%	97	112,4%	184	345	-46,7%
ARPU (em R\$/mês)	38,7	38,6	0,3%	41,8	-7,4%	39,7	41,9	-5,3%
Pós Pago	82,2	83,0	-1,0%	88,2	-6,8%	83,8	88,5	-5,3%
Pré Pago	17,9	16,7	7,2%	20,7	-13,5%	18,3	20,4	-10,3%
MOU Total (minutos)	105,2	103,3	1,8%	111,4	-5,6%	102,5	111,1	-7,7%
Pós Pago	198,7	193,9	2,5%	211,3	-6,0%	191,6	205,7	-6,9%
Pré Pago	57,4	54,9	4,6%	63,3	-9,3%	56,1	65,0	-13,7%
Empregados	1.668	1.668	0,0%	1.972	-15,4%	1.668	1.972	-15,4%
Cientes/Empregados	2.224	2.088	6,5%	1.752	26,9%	2.224	1.752	26,9%

Destaques Operacionais

- ◆ No 4T03 a TSD foi responsável por uma participação de 35,7% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam quatro operadoras móveis. *Fonte: ANATEL.*
- ◆ A base de clientes da TSD cresceu 6,5% e 7,4% quando comparado ao 3T03 e 4T02, respectivamente.
- ◆ O índice de digitalização de aparelhos era 97,9% ao final de 2003. Os aparelhos analógicos diminuíram 16,1% e 53,6% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente.
- ◆ O número significativo das adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004, impactou o *blended* ARPU, que permaneceu praticamente constante em relação ao 3T03.
- ◆ O aumento da produtividade no 4T03 foi de 6,5% e de 26,9% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente.

Inovações Tecnológicas

- ◆ A TSD utiliza as tecnologias digitais CDMA e 1xRTT nos serviços prestados de telefonia móvel.
- ◆ Em 31 de dezembro de 2003, o 1xRTT cobria a área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, desde o Aeroporto do Galeão até o Recreio dos Bandeirantes, o centro de Niterói, Icaraí e Macaé. No Estado do Espírito Santo o 1xRTT cobria a cidade de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Colatina.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Assinatura e Utilização	310,6	303,8	2,2%	309,7	0,3%	1.279,9	1.206,3	6,1%
Uso de rede	202,4	199,6	1,4%	208,5	-2,9%	809,9	795,1	1,9%
Outros serviços	15,6	15,6	0,0%	4,7	231,9%	42,1	16,8	150,6%
Receita de serviços de telecomunicações	528,5	519,0	1,8%	522,9	1,1%	2.131,9	2.018,2	5,6%
Venda de aparelhos celulares	137,8	86,9	58,6%	121,2	13,7%	394,6	348,6	13,2%
Receita operacional bruta total	666,3	605,9	10,0%	644,1	3,4%	2.526,5	2.366,9	6,7%
Total deduções da receita operacional bruta	(168,0)	(151,4)	11,0%	(145,4)	15,5%	(634,0)	(519,2)	22,1%
Receita operacional líquida	498,3	454,5	9,6%	498,7	-0,1%	1.892,5	1.847,6	2,4%
Receita líquida de serviços	411,4	398,7	3,2%	420,3	-2,1%	1.645,9	1.617,0	1,8%
Receita líquida de vendas de mercadorias	86,9	55,8	55,7%	78,4	10,8%	246,6	230,6	6,9%

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de serviços da TSD atingiu R\$ 1.645,9 milhões em 2003, um aumento de 1,8% em comparação a 2002. No 4T03, a receita líquida de serviços da Companhia teve um crescimento de 3,2% em comparação ao 3T03. Esse crescimento se deveu ao aumento do tráfego sainte local.

Receita Líquida de Venda de Mercadorias

A receita líquida de venda de mercadorias da TSD atingiu R\$ 246,6 milhões em 2003, um aumento de 6,9% em comparação a 2002. No 4T03, a receita líquida de venda de mercadorias da Companhia teve um crescimento de 55,7% em comparação ao 3T03 em função da intensa atividade comercial da Companhia no período.

Receita de Assinatura e Utilização

A receita de assinatura e utilização da TSD em 2003 foi de R\$ 1.279,9 milhões, um aumento de 6,1% quando comparada a 2002. No 4T03, a receita de assinatura e utilização cresceu 2,2% quando comparada ao 3T03 devido, principalmente, a maior utilização dos serviços.

Receita de Interconexão

Em 2003, a receita de interconexão da TSD aumentou 1,9% em comparação a 2002, apesar do impacto do *Bill & Keep* a partir do 3T03, que representou 3,5% da receita líquida de serviços.

Outras Receitas e Receitas de Dados

As outras receitas de serviço apresentaram um crescimento expressivo em 2003 totalizando R\$ 42,1 milhões. No 4T03, a receita de dados representou 31,9% das receitas de outros serviços devido às campanhas nacionais ligadas aos usuários dos serviços de SMS (*Short Message Service*), WAP e 1xRTT.



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Custo Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Pessoal	(27,9)	(24,5)	13,9%	(25,3)	10,3%	(107,5)	(97,7)	10,0%
Custo dos serviços prestados	(71,0)	(73,5)	-3,4%	(91,1)	-22,1%	(343,3)	(353,0)	-2,7%
Meios de conexão	(14,6)	(18,1)	-19,3%	(21,9)	-33,3%	(74,8)	(84,3)	-11,3%
Interconexão	(21,2)	(22,7)	-6,6%	(36,8)	-42,4%	(128,7)	(130,8)	-1,6%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(10,8)	(10,8)	0,0%	(10,4)	3,8%	(44,0)	(40,5)	8,6%
Fistel e outras taxas	(14,1)	(14,5)	-2,8%	(14,1)	0,0%	(59,6)	(60,6)	-1,7%
Serviços de terceiros	(9,9)	(6,9)	43,5%	(7,0)	41,4%	(34,2)	(34,5)	-0,9%
Outros	(0,4)	(0,5)	-20,0%	(0,9)	-55,6%	(2,0)	(2,2)	-9,1%
Custo de mercadorias vendidas	(133,0)	(81,3)	63,6%	(134,8)	-1,3%	(367,8)	(325,5)	13,0%
Comercialização dos serviços	(80,4)	(71,5)	12,4%	(99,3)	-19,0%	(284,2)	(301,3)	-5,7%
Provisão para devedores duvidosos	(12,1)	(9,6)	26,0%	(39,3)	-69,2%	(40,2)	(96,8)	-58,5%
Marketing	(21,8)	(16,0)	36,3%	(34,1)	-36,1%	(77,2)	(82,4)	-6,3%
Comissões	(13,3)	(12,6)	5,6%	(12,0)	10,8%	(46,8)	(36,5)	28,2%
Serviços de terceiros	(28,4)	(30,1)	-5,6%	(9,7)	192,8%	(104,3)	(71,9)	45,1%
Outros	(4,8)	(3,2)	50,0%	(4,2)	14,3%	(15,6)	(13,6)	14,7%
Despesas gerais e administrativas	(36,3)	(23,4)	55,1%	(36,2)	0,3%	(125,2)	(148,9)	-15,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	28,0	(2,3)	n.d.	(0,9)	n.d.	13,9	(16,9)	n.d.
Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(320,5)	(276,5)	15,9%	(387,6)	-17,3%	(1.214,1)	(1.243,4)	-2,4%
Depreciação e amortização	(114,6)	(107,7)	6,4%	(97,9)	17,1%	(436,9)	(377,7)	15,7%
Total de Custos Operacionais	(435,1)	(384,2)	13,2%	(485,5)	-10,4%	(1.651,0)	(1.621,1)	1,8%

Custo de Pessoal Em 2003, o custo de pessoal da TSD aumentou 10,0% em comparação a 2002 devido ao acordo coletivo assinado em dezembro de 2003, data base de 1º de novembro, que aprovou um aumento linear de 7,5%, em linha com a inflação. Adicionalmente, este custo de pessoal foi impactado pelas bonificações de fim de ano.

Custo dos Serviços Prestados No 4T03, o custo dos serviços prestados da TSD diminuiu 3,4% e foi principalmente impactado pela diminuição nos serviços de terceiros e nos meios de conexão devido a implantação de infra-estrutura de interligação (*backbone*) própria.

Custo das Mercadorias Vendidas No 4T03, o custo das mercadorias vendidas da Companhia sofreu um aumento de 63,6% em relação ao 3T03 devido a intensa atividade comercial que proporcionou um aumento de quase três vezes nas adições líquidas no mesmo período.

Despesas com Comercialização dos Serviços No 4T03, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 12,4% em relação ao 3T03 devido, principalmente, ao aumento das despesas com marketing causadas pelas Campanhas de Natal.

Inadimplência No 4T03, o nível de inadimplência foi de 1,8% da receita bruta, permanecendo baixa devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como, para manter a estratégia de controle de crédito à revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.

EBITDA Em 2003, a política de contenção de custos resultou num incremento de 12,3% no EBITDA em relação a 2002. No 4T03, o EBITDA da TSD atingiu R\$ 177,8 milhões e sua margem EBITDA no período foi de 35,7%.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Depreciação

Em 2003 a depreciação e amortização tiveram um incremento de 15,7% em comparação a 2002. A partir de dezembro de 2002, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução de janeiro a dezembro de 2003 representou um incremento de R\$ 2,7 milhões.

Resultado Financeiro								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Receita Financeira	22,7	21,4	6,1%	(39,2)	n.d.	146,5	267,6	-45,3%
Variação Cambial	5,3	(4,0)	n.d.	2,7	96,3%	70,5	5,0	1310,0%
Ganhos com Derivativos	-	-	0,0%	(50,7)	n.d.	-	222,0	n.d.
Outras Receitas Financeiras	20,1	26,1	-23,0%	9,0	123,3%	82,1	41,7	96,9%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(2,7)	(0,6)	350,0%	(0,2)	1250,0%	(6,1)	(1,1)	454,5%
Despesa Financeira	(59,4)	(17,5)	239,4%	19,6	n.d.	(204,0)	(296,2)	-31,1%
Variação Cambial	(5,2)	(0,7)	642,9%	46,0	n.d.	(8,9)	(238,1)	-96,3%
Perda com Derivativos	(4,1)	(4,1)	0,0%	-	n.d.	(112,3)	-	n.d.
JSCP	(42,5)	-	n.d.	(13,5)	214,8%	(42,5)	(13,5)	214,8%
Outras Despesas Financeiras	(7,5)	(12,7)	-40,9%	(12,9)	-41,9%	(40,2)	(44,6)	-9,9%
Receita (despesa) Financeira Líquida	(36,7)	3,9	n.d.	(19,6)	87,2%	(57,5)	(28,6)	101,0%

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido da TSD em 2003 refletiu, principalmente, a variação cambial do real frente ao dólar norte-americano quando comparado a 2002, registrando uma despesa financeira de R\$ 57,5 milhões. No 4T03, a TSD teve um resultado financeiro negativo de R\$ 36,7 milhões contra um resultado financeiro positivo de R\$ 3,9 milhões no 3T03 devido, principalmente, a distribuição de juros sobre o capital próprio ocorrida no trimestre.

Empréstimos e financiamentos	
R\$ milhões	31/dez/03
	Denominado em US\$
Fornecedores	18,2
Instituições Financeiras	200,8
Total	219,0

R\$ milhões	31/dez/03	30/set/03	31/dez/02
Curto prazo	165,8	194,9	200,9
Longo prazo	53,2	106,6	259,6
Total Endividamento	219,0	301,5	460,5
Caixa e Aplicações financeiras	(388,4)	(335,5)	(109,4)
Derivativos	2,3	5,6	(137,7)
Dívida líquida	(167,2)	(28,4)	213,4

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo	
R\$ milhões	Denominado em US\$
2005	53,2
Total	53,2



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Endividamento Em 31 de dezembro de 2003, a dívida com empréstimos e financiamentos da TSD somava R\$ 219,0 milhões (R\$ 460,5 milhões em 31 de dezembro de 2002) sendo 100% denominada em dólar norte-americano e estava totalmente protegida por operações de derivativos. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 388,4 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 10,8 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 158,6 milhões.

Investimento Durante o ano de 2003, foram investidos R\$ 257,7 milhões no imobilizado, principalmente, na prestação de novos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

A Administração irá submeter à Assembléia Geral de Acionistas, conforme artigo 196 da lei n.º 6.404/76, a proposta de orçamento de capital da Companhia e de suas controladas, para o exercício de 2004 no valor de R\$ 267,8 milhões.

Fluxo de Caixa Operacional O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TSD possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital. O 4T03 concentrou grande parte do investimento de capital anual, registrando uma queda no fluxo de caixa operacional no período quando comparado ao 3T03. No entanto, se comparamos o ano de 2003 com o ano de 2002, o fluxo de caixa operacional registrou um aumento de 80,3%, atingindo R\$ 420,6 milhões.

Eventos Subsequentes Em 06 de fevereiro de 2004, a Anatel aprovou o teto máximo de reajuste de 6,99% para a cesta de tarifas do Plano Básico em todos os estados de atuação da TSD. A Companhia deverá analisar as condições de mercado e, se resolver repassar o aumento, deverá publicar as novas tarifas nos jornais societários de suas operadoras e nos jornais de grande circulação. Adicionalmente, a Anatel aprovou o reajuste VU-M (tarifa de interconexão) de 5,783% para ambas as operadoras da TSD. Estes aumentos foram publicados no Diário Oficial da União em 09 de fevereiro de 2004. Os novos valores das VU-M estão na tabela abaixo:

Operação	VUM atual	VUM Reajustada Líquida	Δ%
Telerj Celular S.A.	0,3856	0,40790	5,783%
Telest Celular S.A.	0,3856	0,40790	5,783%

Em 12 de fevereiro de 2004, a TSD publicou a aprovação do aumento de capital social pelo seu Conselho de Administração. O benefício fiscal, resultante da amortização do ágio em função da reestruturação societária ocorrida em três fases durante o período de outubro a novembro de 2000, envolvendo a Companhia e suas controladas e controladoras, representa um crédito em favor de seus acionistas controladores, Sudestecel Participações S.A. e Tagilo Participações Ltda., a ser utilizado para aumento do capital social da Companhia. O valor total da subscrição de ações e aumento de capital é de R\$ 86.490.058,47, com emissão de 16.411.775.801 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a um preço de subscrição de R\$ 5,27 por lote de mil ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei n.º 6.404/76. O período da subscrição é de 13 de fevereiro de 2004 a 15 de março de 2004. Os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência serão creditados às Companhias Sudestecel Participações S.A. e Tagilo Participações Ltda..





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TSD.

Tabela 2 e 3: Balanço Patrimonial Consolidado da TSD.

Contato: Ronald Aitken
ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Fabiola Michalski
fmichalski@vivo.com.br
(11) 5105-1207

Informação disponível no website: <http://www.vivo-rjes.com.br>

O presente relatório de desempenho de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02	Acumulado	
				2003	2002
Receita operacional bruta total	666,3	605,9	644,1	2.526,5	2.366,9
Deduções da receita bruta	(168,0)	(151,4)	(145,4)	(634,0)	(519,2)
Receita operacional líquida dos serviços	411,4	398,7	420,3	1.645,9	1.617,0
Receita líquida de venda de mercadorias	86,9	55,8	78,4	246,6	230,6
Receita operacional líquida	498,3	454,5	498,7	1.892,5	1.847,6
Custos operacionais	(320,5)	(276,5)	(387,6)	(1.214,1)	(1.243,4)
Pessoal	(27,9)	(24,5)	(25,3)	(107,5)	(97,7)
Custo dos serviços prestados	(71,0)	(73,5)	(91,1)	(343,3)	(353,0)
Custo das mercadorias vendidas	(133,0)	(81,3)	(134,8)	(367,8)	(325,5)
Comercialização dos serviços	(80,4)	(71,5)	(99,3)	(284,2)	(301,3)
Despesas gerais e administrativas	(36,3)	(23,4)	(36,2)	(125,2)	(148,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	28,0	(2,3)	(0,9)	13,9	(16,9)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	177,8	178,0	111,1	678,3	604,2
Depreciação e amortização	(114,6)	(107,7)	(97,9)	(436,9)	(377,7)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	63,2	70,3	13,2	241,4	226,5
Resultado Financeiro Líquido	(36,7)	3,9	(19,6)	(57,5)	(28,6)
Resultado operacional	26,4	74,2	(6,5)	183,9	197,9
Receitas / despesas não operacionais	(0,1)	(8,2)	(0,1)	(8,5)	(1,2)
Resultado antes de impostos	26,3	66,0	(6,6)	175,3	196,7
Imposto de renda e contribuição social	(11,4)	(21,2)	2,1	(61,6)	(69,8)
Reversão de JSCP	42,5	-	13,5	42,5	13,5
Lucro líquido do período	57,3	44,7	9,0	156,2	140,4



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

	31/dez/2003	31/dez/2002
ATIVO		
Ativo Circulante	1.143,5	830,2
Disponibilidades	388,4	109,4
Contas a receber Líquidas	345,7	272,9
Estoques	51,4	59,3
Tributos diferidos e a recuperar	263,6	268,7
Despesas Antecipadas	27,1	19,5
Operações com Derivativos	-	57,7
Outros ativos circulantes	67,2	42,7
Ativo Realizável a Longo Prazo	280,9	378,2
Incentivos Fiscais	1,5	9,2
Tributos diferidos e a recuperar	254,1	273,9
Operações com derivativos	7,6	79,9
Despesas Antecipadas	12,4	14,9
Outros ativos a longo prazo	5,3	0,2
Ativo Permanente	1.399,0	1.585,4
Investimento	0,4	0,3
Outros investimentos	0,4	0,3
Imobilizado Líquido	1.398,0	1.585,1
Diferido	0,6	-
Total do Ativo	2.823,4	2.793,8



TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

	31/dez/2003	31/dez/2002
PASSIVO		
Passivo Circulante	842,6	731,7
Pessoal , encargos e benefícios sociais	27,0	21,7
Fornecedores e consignações	223,8	224,4
Impostos, taxas e contribuições	44,0	26,2
Juros sobre o capital próprio e dividendos	50,7	31,9
Empréstimos e financiamentos	165,8	200,9
Provisão para contingências	52,1	26,5
Operações com derivativos	18,4	-
Obrigações com empresas do grupo	202,4	154,1
Outras obrigações	58,3	45,9
Passivo Exigível a Longo Prazo	77,5	282,3
Empréstimos e financiamentos	53,1	259,6
Provisão para contingências	23,3	21,5
Operações com derivativos	-	-
Outras obrigações	1,0	1,3
Patrimônio Líquido	1.903,4	1.779,7
Capital social	778,8	685,3
Reserva de capital	293,4	378,1
Reserva de lucros	194,0	79,2
Lucros (prejuízos) acumulados	637,1	637,1
Total do Passivo	2.823,4	2.793,8



Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
Margem EBITDA = EBITDA / Receita Operacional Líquida.
CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
Fluxo de caixa operacional = EBITDA acumulado – CAPEX acumulado.
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
PL – patrimônio líquido
Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
1XRTT – (*1x Radio Transmission Technology*) - Tecnologia de 2,5G, uma evolução da CDMA, que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G e permite a transmissão de dados em até 144kbps e a oferta de uma gama de novos serviços.
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço
Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês / média mensal de clientes do período
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

